

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL E EM PORTUGAL: UMA REFLEXÃO À LUZ DO MODELO CANADENSE

Relatoria: Francisco Lucas de Lima Fontes

Autores: Ermelinda do Carmo Valente Caldeira
José Wicto Pereira Borges

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 2: Ética, política e o poder econômico do cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Modelo de Promoção da Saúde Canadense pode ser compreendido como um modelo prático que inspira a construção de políticas em diversos países. No Brasil, a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) orienta ações para ambientes saudáveis e hábitos benéficos. Em Portugal, a promoção da saúde é estruturada por leis e regulamentos do Sistema Nacional de Saúde. **OBJETIVO:** Refletir a implementação da promoção da saúde no Brasil e em Portugal à luz do Modelo Canadense. **MÉTODOS:** Estudo reflexivo do tipo ensaio teórico baseado no Modelo Teórico de Promoção da Saúde Canadense. A pesquisa envolveu análise reflexiva e comparativa das políticas e programas de promoção da saúde no Brasil e em Portugal, considerando documentos oficiais, legislações e planos estratégicos de cada país. **RESULTADOS:** No Brasil, a PNPS promove hábitos saudáveis e prevenção de doenças com ações intersetoriais. Programas como Academia da Saúde e Saúde na Escola exemplificam essas diretrizes, mas enfrentam desafios devido à desigualdade socioeconômica e acesso limitado aos serviços. Em Portugal, a promoção da saúde é guiada pela Lei de Bases da Saúde e Plano Nacional de Saúde, com programas que envolvem saúde escolar, alimentação saudável, atividade física, entre outros. O Modelo Teórico de Promoção da Saúde Canadense sugere que ambos os países devem focar no desenvolvimento de habilidades pessoais, criação de ambientes favoráveis, fortalecimento da ação comunitária, reorientação dos serviços e formulação de políticas públicas saudáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das diferenças, ambos os países reconhecem a importância de promover saúde. O Brasil deve adotar abordagens inovadoras para superar desafios relacionados à desigualdade e acesso aos serviços. Portugal deve melhorar a integração e execução dos programas. A reflexão destaca a necessidade de políticas dinâmicas e adaptáveis, alinhadas ao Modelo Teórico de Promoção da Saúde Canadense, para atender às necessidades específicas de cada população.